



UNIÃO SINDICAL

SINPACEL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS, CORTIÇA E AFINS DE GUAÍBA

INFORMATIVO ANO IX - N° 70 - MARÇO E ABRIL DE 2009.

CUT

CNQ CUT

Central Única dos Trabalhadores

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO REPARTIDAMENTO

EDITORIAL

O Conselho Deliberativo do SINPACEL realizou no mês de março sua reunião de planejamento para o ano de 2009, dentro das definições do planejamento reafirmou seus conceitos de missão, valores, princípios e visão no exercício da representação dos trabalhadores da categoria papelreira.

Missão: Fazer a diferença na vida dos trabalhadores, defendendo e ampliando seus direitos.

Valor: Ter o respeito e a confiança dos trabalhadores.

Princípios: Ética, Moral e Transparência nas condutas de defesa da cidadania.

Visão: Estar inserido na sociedade como referência de confiança na defesa do bem comum.

Dentro do princípio da transparência o SINPACEL sempre procurou dialogar com os trabalhadores em vários momentos, na previsão orçamentária e prestação de contas da entidade, nas reuniões prévias para estabelecer pautas reivindicatórias e posterior aprovação em Assembléias, nunca se furtou de analisar os contextos e expressar sua posição para apreciação dos trabalhadores, sendo que estes decidem através do voto secreto e democrático. Quanto maior a participação dos trabalhadores, maior será à força do Sindicato. União e Luta é o lema do SINPACEL.

Na atual conjuntura de crise em que vivemos muitos são os momentos nos quais o tempo é o melhor conselheiro. Às vezes é preferível adiar uma decisão, aguardar os acontecimentos, colher elementos, informações, experiências, fazer reuniões com os trabalhadores e com mais certeza tomar o melhor caminho no sentido de cumprir a missão do SINPACEL. Resumidamente este foi o contexto do acordo fechado com a Aracruz Celulose, cuja data-base é primeiro de outubro de 2008.

O SINPACEL desde a troca do Conselho Deliberativo nas eleições sindicais no ano 2000 sempre se manteve numa conduta reconhecida pelos trabalhadores como positiva, sendo reeleita duas vezes, cujo terceiro mandato iniciou neste ano de 2009 e vai até 2012, com aprovação nas urnas de 98,7%. A responsabilidade do

Sindicato dos Trabalhadores na representação destes é sempre cada vez maior, tendo como valor o respeito e a confiança dos seus representados. Neste sentido cabe ao SINPACEL estar sempre aberto para esclarecer quaisquer dúvidas dos trabalhadores, seja em reuniões, nas Assembléias, ou mesmo individualmente.

O SINPACEL preocupado em preservar e fortalecer a organização dos trabalhadores vem a público com o intuito de estancar boatos que de alguma maneira tentam gerar dúvidas em relação à aquisição de patrimônio pessoal do presidente Sr. João Caldas. Tais boatos questionam como o presidente consegue pagar faculdade para ele, esposa e suas duas filhas, adquirir terreno no bairro Chácara das Paineiras II, construir moradia e trocar de carro. Cabe esclarecer que a esposa do Sr. João Caldas não frequenta nenhuma faculdade, e sim ele e suas duas filhas, sendo que uma delas frequenta o curso de Administração na Ulbra, custeado pela própria, pois trabalha na Assembléia Legislativa do RS. Sua outra filha e ele são alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, portanto sem custos. O terreno foi adquirido em 2007 pelo valor de quarenta mil reais conforme Escritura Pública, em relação à construção que se inicia, só é possível pelo saque de Conta Vinculada do FGTS e pela carta de crédito de financiamento concedida pela Caixa Econômica Federal, em relação ao seu automóvel, não foi trocado, é uma Palio Weekend 1997 adquirido em 2003. Cópias de documentos que comprovam estas informações estão com alguns diretores do Sindicato a disposição de quem tiver interesse.

Os Movimentos Associativos dos Trabalhadores ao longo da história cumprem um papel importante na transformação da sociedade, o que existe hoje como conquistas sociais foram bandeiras das lutas dos trabalhadores organizados. Dentre estes movimentos os Sindicatos dos Trabalhadores e as Centrais Sindicais cumprem um papel importante, devem ser preservados, se necessário depurados, mas sempre fortalecidos.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO AJUÍZA AÇÃO CIVIL PÚBLICA CONTRA A EMPRESA CELUPA

Retificação da nota publicada no Informativo de
n° 69 de Janeiro e fevereiro.

O Ministério Público do Trabalho – órgão autônomo que busca assegurar a observância dos direitos sociais dos trabalhadores - ajuizou em 18 de dezembro de 2008, AÇÃO CIVIL PÚBLICA contra a empresa Celupa Industrial Celulose e Papel Guaíba Ltda.

Na Ação o Ministério Público do Trabalho pede entre outros, que a Justiça do Trabalho determine que a empresa abstenha-se de manter e/ou instituir, salvo acordo coletivo ou convenção coletiva de trabalho (ou seja, sempre com a participação do sindicato), quaisquer regimes de com-pensação de horários, incluindo-se aí quaisquer modalidades de "banco de horas" e também o regime de trabalho previsto no denominado "Instrumento de Regulamentação da Jornada de Trabalho". O Ministério Público do Trabalho

pede ainda, na ação, que seja determinada a empresa Celupa que conceda intervalos durante a jornada para repouso e alimentação de acordo com a legislação, ou seja, 1 hora para jornadas de 8 horas e 15 minutos para jornadas de 06 horas, bem como, que conceda descanso semanal remunerado aos trabalhadores, preferencialmente aos domingos. Outro pedido é de que a empresa forneça mensalmente, uma cópia do espelho do ponto a cada empregado ou o torne disponível em terminais de computador de acesso irrestrito e com possibilidade de impressão de dados. A Ação encontra-se aguardando audiência para que sejam ouvidas testemunhas e, após colhidas as provas, o juiz proferirá a sentença. A Ação Civil Pública tramita na justiça do Trabalho de Guaíba sob o nº 01616-2008-221-04-00-9 e pode ser consultada pelo site: www.trt4.jus.br.

Assédio moral acaba em demissão na Celupa

Assédio moral é a exposição dos trabalhadores e trabalhadoras à situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e no exercício de suas funções, ocorrem em relações hierárquicas autoritárias e em que predominam condutas negativas, com atitudes desumanas de longa duração, por parte de um ou mais chefes dirigida a um ou mais subordinado(s), desestabilizando a relação da vítima com o ambiente de trabalho, forçando-o a desistir do emprego. Trata-se de uma situação evidentemente delicadíssima numa Nação com altíssimas taxas de desemprego e uma tradição autoritária oriunda do escravismo, na qual o agressor ataca sempre (irritante e persistentemente). A depressão é a doença mais frequentemente observada como oriunda do assédio moral. O agredido, usualmente sente-se humilhado, diminuído. A depressão acaba trazendo novos problemas, aguçando o quadro do algoz que "compreende" o quadro depressivo do agredido e o "ajuda" aporinhando-o cada vez mais.

Infelizmente, situações como estas não são raras, e acontecem também em nossa categoria. Conforme relato de um trabalhador da área de "Conversão Waro", com 14 anos de Celupa, disse que realizava suas atividades de ajustar máquinas para a produção de filtros quando, foi **abordado pelo seu supervisor a mando do gerente** dizendo que ele seria substituído por outro colega, pois estava demorando muito para acertar o equipamento prejudicando assim a produção. Este trabalhador conta que esta situação lhe desorientou a ponto de naquele momento, humilhado, constrangido e com a autoestima bastante abalada, pois o fato ocorreu na presença de outros colegas de trabalho, resolveu deixar o ambiente de trabalho e ir embora.

No dia seguinte, quando retornou à empresa para trabalhar, foi informado na portaria, que precisava passar no RH. No diálogo, com a gerente de recursos humanos, o trabalhador falou sobre o que tinha acontecido da humilhação e do constrangimento a que fora submetido, e por fim, disse que diante de tal situação, era melhor não continuar na empresa. Assim, como não houve tentativa nenhuma por parte da gerência da Celupa em contornar a situação, este trabalhador acabou mesmo sendo demitido.

Lamentavelmente ainda nos dias de hoje, trabalhadores são vítimas de abusos por parte daqueles que comandam as diversas áreas de trabalho, vítimas do chicote invisível que da mesma forma como o visível, de couro trançado, usado no regime de escravidão, fere e deixa seqüelas naqueles que são agredidos. O SINPACEL, a muito vem lutando para incluir cláusula referente ao assédio moral no acordo coletivo, visando combater qualquer tipo de atitude que venha constranger e humilhar os trabalhadores. Enquanto não conseguirmos por força de acordo combater arbitrariedades, encaminharemos outras providências, com o objetivo de punir a conduta negativa daqueles que detém cargos de chefia dentro das empresas.

ONU inclui a Lei Maria da Penha entre as mais avançadas do mundo

O relatório global do Fundo de Desenvolvimento da ONU para a Mulher (Unifem), lançado no Brasil na última semana, classifica a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06) como uma das três legislações mais avançadas do mundo para enfrentamento da violência contra as mulheres. De acordo com o relatório "Progresso das Mulheres no Mundo e 2008/2009", a legislação brasileira está ao lado da Lei de Proteção contra a Violência de Gênero da Espanha (2004). A Lei Maria da Penha foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em agosto de 2006. Dentre as várias mudanças promovidas pela lei está o aumento no rigor das punições das agressões contra a mulher quando ocorridas no âmbito doméstico ou familiar.

O relatório aponta como desafios urgentes a maior participação das mulheres nos espaços de poder e decisão, a garantia de políticas públicas que assegurem os seus direitos e a responsabilização do poder público em relação às políticas que as contemplem.

83% das mulheres conhecem Lei Maria da Penha mais tem medo de denunciar

Três anos depois de entrar em vigor, a Lei Maria da Penha se transformou em importante defesa das mulheres na luta contra a violência doméstica e familiar. Pesquisa do DataSenado revela que 83% das entrevistadas conhecem ou já ouviram falar da Lei. Dentre as que conhecem 58% souberam indicar, espontaneamente, uma ou mais formas de proteção à mulher prevista na Maria da Penha. Mas a pesquisa revelou também que na opinião de 78% das entrevistadas o medo impede as mulheres de denunciar os agressores.

Apenas 4% dizem que as mulheres costumam denunciar a violência que sofreram às autoridades. Para 62%, o fato de a mulher não poder mais retirar a acusação após a queixa faz com que ela desista da denúncia.

Conhecer a Lei, porém, não livra algumas mulheres dos agressores: 19% das entrevistadas declararam ter sofrido violência doméstica e familiar; dentre elas, 81% conhecem a Lei Maria da Penha.

Os resultados da pesquisa do DataSenado mostram, também, que 62% revelaram que conhecem mulheres que já sofreram agressão. Além de falar sobre a Lei Maria da Penha, as mulheres fizeram sugestões para o combate à violência doméstica e familiar. As mais citadas foram: intensificar as campanhas de divulgação a respeito dos direitos da mulher (22%), denunciar as agressões (20%) e melhorar a assistência à mulher (17%)

Dirigentes da CUT debatem a atividade econômica com presidente da Fiergs

O presidente da CUT-RS, Celso Woyciechowski e o secretário geral da entidade, João Batista Xavier da Silva, foram recebidos na manhã do dia 26 de março pelo presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Paulo Tigre.

Na reunião, foi debatida a atividade econômica no Estado, salário regional, a CUT também cobrou as contrapartidas. Para a entidade é fundamental que seja feita a manutenção do emprego e da renda, principalmente nesse momento de crise. "Esse é o pilar básico. O Estado tem que ter políticas sociais", disse Woyciechowski.

O secretário da CUT relatou as dificuldades enfrentadas pelo setor calçadista no Rio Grande do Sul. Já Paulo Tigre ressaltou a



Atividade econômica no RS foi a pauta da reunião

importância de incentivar as pequenas e microempresas no Estado, pois atuam como geradoras de emprego. "E precisamos caminhar juntos para enfrentar essa situação", acredita.

Participaram da reunião o diretor administrativo da Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul, Jairo Carneiro, o presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS, Cairo Fernando Reinhardt, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão de Guaíba, João Caldas e o vice-presidente regional da Fiergs, César Codorniz.

Por: CUT-RS

Dia Internacional da Mulher

O **Dia Internacional da Mulher** é celebrado a 8 de Março. É um dia comemorativo para a celebração dos feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pela mulher.

A ideia da existência de um dia internacional da mulher foi inicialmente proposta na virada do século XX, durante o rápido processo de industrialização e expansão econômica que levou aos protestos sobre as condições de trabalho. As mulheres empregadas em fábricas de vestuário e indústria têxtil foram protagonistas de um desses protestos em 8 de Março de 1857 em Nova Iorque, em que protestavam sobre as más condições de trabalho e reduzidos salários.

Existem outros acontecimentos que possam provar a tese como o incêndio na fábrica da Triangle Shirtwaist, que também aconteceu em Nova Iorque, em 25 de março de 1911, onde morreram 146 trabalhadoras. Segundo esta versão, 129 trabalhadoras durante um protesto teriam sido trancadas e queimadas vivas. Este evento porém nunca aconteceu e o incêndio da Triangle Shirtwaist continua como o pior incêndio da história de Nova Iorque.

O SINPACEL participa desta comemoração importante, através de seus sindicalistas, fazendo nesta data a distribuição de rosas vermelhas para as trabalhadoras do nosso setor. As rosas vermelhas simbolizam a persistência a perseverança das mulheres em alcançar seus objetivos.



Entrega de Rosas na Celupa



Fogaça e Valdeni entregaram as Rosas



Trabalhadoras da BrasilSul



Trabalhadoras da Puras

Ato em Porto Alegre contra crise e as demissões

Cerca de cinco mil pessoas foram às ruas de Porto Alegre, no 30 de março, para protestar contra a crise financeira mundial. A marcha percorreu mais de quatro quilômetros, saindo de frente da sede administrativa da Gerdau, seguiu até o centro financeiro da capital gaúcha e culminou no ato final em frente ao Palácio Piratini, sede do governo Estadual. O destaque foi a unidade das centrais sindicais, movimentos sociais, estudantes, funcionários públicos, trabalhadores rurais e desempregados.

Os manifestantes deixaram mensagens aos empresários e ao setor financeiro, que vêm acumulando lucros extraordinários nos últimos anos e que vêm recebendo nos últimos meses bilhões do Estado para continuar operando, de que este dinheiro é dos

trabalhadores e trabalhadoras. Por isso, não irão negociar direitos, não será aceito a redução da jornada com redução dos salários, e que se empenharão na luta pelo estancamento das demissões e pela redução da taxa de juros. Ao Governo Yeda o recado foi de que os movimentos sociais são contra a "política de déficit zero", pois penaliza a população ao retirar investimentos das áreas sociais. As Centrais exigem a penalização de todos os envolvidos em esquemas de corrupção do Estado assim como exigem propostas e ações concretas para o enfrentamento da crise.

O SINPACEL foi representado pelos diretores: Anselmo Oliveira, Pedro Bittinger, José Rubens (Nikão), Cristiano Bittencourt e João Caldas.



Pedro, Anselmo, Caldas, Cristiano e Nikão

Darf do processo **1064/86-6**

O SINPACEL informa que já possui todos os Darf's – Documento de Arrecadação de Receitas Federais, referente ao processo 1064/86.

Os substituídos que receberam valores deste processo devem pegar, na sede do Sindicato, este documento para a Declaração de Imposto de Renda. Informamos, também, que os rendimentos referente a este processo deverá ser informado na Declaração de imposto de Renda levando em consideração a data do recolhimento desta receita.

Fórum Social Mundial

Prefeitos e CUT/RS unem-se para trazer o FSM 2010 para a Região Metropolitana

Prefeitos e a Central Única dos Trabalhadores estão empenhados para trazer o Fórum Social Mundial de 2010 para a Região Metropolitana de Porto Alegre. No início de abril, dirigentes da CUT/RS reuniram-se com Oded Grajew, Antônio Martins, Sérgio Haddad, do Comitê Internacional do FSM, e com Alexandre Bento, assessor da CUT nacional. As conversações continuaram nesta quinta-feira com prefeitos da Região Metropolitana: Jairo Jorge, de Canoas; Ary Vanazzi, de São Leopoldo e Tarcísio Zimmermann, de Novo Hamburgo, que já vêm discutindo essa possibilidade desde o FSM realizado em Belém do Pará, em janeiro.

Conforme o secretário-geral da CUT/RS, João Batista Xavier da Silva, a idéia é comemorar os dez anos da primeira edição do FSM com um seminário na capital gaúcha. Além disso, também está prevista uma grande caminhada. Na mesma ocasião, e caso as partes cheguem a um acordo, o FSM ocorrerá na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Nas reuniões preliminares, CUT/RS e prefeitos estão discutindo com os representantes do Comitê Internacional do FSM os possíveis parceiros governamentais e não governamentais na Região do Vale dos Sinos. Também analisam a estrutura dos municípios. Eles lembram que, no contexto nacional, o governo do Rio Grande do Sul é um dos ícones do ideário neoliberal e que o FSM se contrapõe a esse modelo e oferece alternativas.

Empregado deve receber por hora trabalhada

O empregado que trabalhar mais de seis horas por dia e não tiver intervalo intrajornada tem direito a receber pelo tempo que não teve descanso. O entendimento é da 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho. Os ministros entenderam que o funcionário do Banco Banestado, que tinha apenas 30 minutos de intervalo, tem direito de receber valor referente a outra meia hora que a CLT estabelece como intervalo mínimo (1h). Além disso, o TST determinou que o banco pague um adicional de 50%.

O relator do processo, ministro Vieira de Mello Filho, concluiu que vários precedentes do TST autorizam o pagamento, conforme pedido pelo bancário. Destacou, ainda, a Orientação Jurisprudencial nº 307, ao estabelecer que, em caso de não-concessão total ou parcial do intervalo intrajornada mínimo, para repouso e alimentação, é devido o pagamento total do período correspondente, com acréscimo de, no mínimo, 50% sobre o valor da remuneração da hora normal de

trabalho. Esse entendimento foi acompanhado por todos os ministros da 1ª Turma do TST.

O Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR) havia entendido que o empregado desfrutou de um intervalo em torno de meia hora, embora tivesse direito a uma hora (artigo 71 da CLT). Por isso, o TRT condenou o banco a pagar apenas os 30 minutos necessários para completar uma hora como extraordinários.

No recurso de revista que apresentou ao TST, o empregado reafirmou o seu direito de receber todo o período de intervalo como extraordinário, já que trabalhava em jornada superior a seis horas e tinha direito ao intervalo de, no mínimo, uma hora – o que foi desrespeitado pela empresa. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal Superior do Trabalho

RR – 15171/2004-016-09-00.1

Fonte: Consultor Jurídico

Do estresse às doenças

Especialistas alertam para o risco físico de uma jornada que traz mais malefícios do que prazer aos profissionais e ressaltam que a avaliação sobre carreira e qualidade de vida não deve ser adiada

A infelicidade no trabalho não é apenas uma fonte de frustrações. Quando chega ao nível do estresse clínico, problema pode se transformar na origem de diversos problemas de saúde.

Segundo uma pesquisa da International Stress Management Association no Brasil (Isma-BR), associação internacional que se dedica ao estudo e à prevenção do estresse, grande parte dos profissionais entrevistados no estudo sofriam de problemas físicos e mentais em decorrência da pressão no trabalho. Foram ouvidas 1.365 pessoas em Porto Alegre, Belém e São Paulo. Destes, 118 (ou 8,6%) mudaram de trabalho ou de carreira em razão do estresse. Antes da troca de ritmo de vida, 82% desses profissionais sentiam sintomas emocionais, como depressão, ansiedade e irritação.

A pesquisa, que permitia múltiplas respostas para a mesma questão, ainda constatou que 76% sofriam de distúrbios físicos, como dores musculares, problemas gastrointestinais e alergias, e 71% responderam que usavam álcool, drogas ou cigarro em função do estresse.

Para esses profissionais, a mudança de ritmo de vida se tornou a única saída diante da saúde deteriorada. Mas, segundo a presidente da Isma-BR, Ana Maria Rossi, o trabalhador não deve esperar por estes sintomas para tomar uma atitude. Existem sinais

anteriores que indicam que o trabalho tomou um espaço desproporcional na vida. O primeiro alerta é quando o trabalhador está reduzindo as horas de sono ou o número de refeições em razão do trabalho.

Distanciamento de familiares e amigos também é um sintoma inicial que pode indicar problemas à vista.

– Não adianta estar muito bem no trabalho e muito infeliz na família – diz Lisiane Rodrigues Vieira, consultora da Produtiv, empresa de outplacement e planejamento de carreira.

Parte do dilema entre carreira e qualidade de vida está na fase em que profissionais (em geral executivos bem-sucedidos) percebem que deixaram a carreira governar a vida. Muitos só se dão conta do estrago quando chegam perto da aposentadoria, lembra Maria Helena Mazari, consultora de outplacement da Ricardo Xavier. – O profissional precisa fazer essa reflexão durante a carreira para evitar arrependimentos – diz Maria Helena. A prova de que abandonar o emprego estressante traz benefícios vem da pesquisa da Isma-BR. No estudo, é praticamente unanimidade entre os 8,6% que optaram por mudar de vida que a redução da pressão no cotidiano muda o humor dos profissionais. Claro, muitos optaram por um padrão financeiro mais baixo, lembra Ana Maria Rossi – mas tudo na vida tem um custo.

Fonte: ZH 19/04/09

ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30
Quarta-feira às 13h30
Marcar consulta na hora (6 consultas)

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20
Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h
(6 consultas)

GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Terça e Sexta-feira às 13h30
Marcar consulta na hora (8 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quinta e Sexta-feira às 8h
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas) - Fone: 3480 29 00

CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas) - Fone: 3480 29 00

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 22 96

PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 9838 54 44



Clínica de Prevenção e Reabilitação em Saúde Mental Ltda
Rua Bento Gonçalves, 236 - Centro - 92500-000 - Guaíba - RS
Fone: (51) 3055-6250/ (51) 3480-6250
E-mail: clinicapsicovida@pop.com.br
CNPJ: 07.639.331 / 0001-15

Profissionais com atuação na Clínica Psicovida e suas especialidades:

- José Pedro Godoy Gomes Neto - Psiquiatra (Médico do Trabalho)
- Charles Joel Leal Weber - Psiquiatra
- Jorge Luiz Santanna Harlacher - Psicólogo
- Carmen Rejane do Prado - Psicóloga
- Eliane Mello Silveira - Psicóloga
- Loreci Menna Barreto - Psicóloga
- Fernanda La Falce - Fonoaudióloga
- Vanessa Petter Barbosa - Fonoaudióloga
- Patrícia Tessaro Rocha - Nutricionista

De segunda a Sábado - Manhã: 08h às 12h Tarde: 13h às 18h
Atendimento em horários especiais previamente agendados e com a autorização emitida pelo SINPACEL.

► Convênio com os Laboratórios BoleK, Laifer, Cardimagem e Sonar

JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30
Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

SINPACEL

2009

Convidamos a todos os sócios para participarem da Homenagem do

DIA DO TRABALHADOR

ATIVIDADES ESPORTIVAS

• TORNEIO FUTEBOL SETE MASCULINO.

• TORNEIO DE FUTEBOL SETE FEMININO.

DATA: 2 DE MAIO DE 2009

LOCAL: GUAIBINHA

INÍCIO: 8H30MIN

AO MEIO DIA ALMOÇO R\$ 4,00 P/ PESSOA

À NOITE 20H30MIN JANTAR R\$ 4,00 P/ PESSOA

CONVITES COM SINDICALISTAS E SEDE DO SINPACEL

"A COMISSÃO"

CURSO DE INGLÊS

Conversação Básica

Você precisa viajar para o exterior e não sabe se comunicar em inglês?

Situações de emergência em hotéis, restaurantes, informações, conhecer lugares, etc;
Preparação para entrevistas para o emprego;
Dicas básicas na informática.

Sócio - Entrada + 9 x R\$ 60,00

Não Sócio - Entrada + 9 x R\$ 65,00

Material: 2 polígrafos + 2 CDs R\$60,00
(R\$ 30,00 em Março e R\$ 30,00 em Agosto)

Terça e Quinta

Manhã das 9h às 11h
Tarde das 14h às 16h
e das 17h às 19h
Noite das 19h às 21h

Sábado — Manhã das 9h às 11h

LIA KOCH

MASSOTERAPEUTA

Residente e profissionalmente estabelecida em Guaíba/RS - Natal, nº 196 - Santa Rita.
(51) 3402-1128 - (51) 91399333

Pacote de Drenagem Linfática Corporal e Drenagem Linfática Facial

Para associados ao Sindicato, garante-se um desconto de 10% no valor do pacote.

Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CCG90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Ernani Andriotti Peixoto; **Diretor de Formação e Relações Sindicais:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** César Augusto Peteffi; **Suplentes de Diretoria:** Adelino Leites da Silva, José Rubem Peçaibes Giuseppe Junior, Valdeni Nunes Moraes, Cristiano Bitencourt, Pedro Btdinger, Sergio Vitelli Maier e Solismar Zembruck Silveira; **Efetivos do Conselho Fiscal:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues, **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Efetivos da Delegação Federativa:** Adriana Filandro Boeira e Rubem José Souza Cruz, **Suplentes da Delegação Federativa:** João Francisco Oliveira da Costa e Jorge Francisco dos Santos Kroeff; **Delegados Sindicais:** José Luis Belini e Charles Fernando Chagas; **Representante dos Aposentados:** Zilá Teresinha Jardim Centeno.